

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATIVIDADES PRÁTICO-EDUCATIVAS EM AÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE MEMBROS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Relatoria: LUCIANE FAYAL DA SILVA
Shelly Leão Ramos

Autores: Amanda Gomes Diniz Pimenta
Nicoly Acassy de Nazaré Alves Miranda
Marcos José Risuenho Brito Silva

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são constituídas por estudantes de graduação e professores orientadores, tendo como objetivo principal incorporar a prática do princípio da inseparabilidade do tripé universitário ensino, pesquisa e extensão. As ações em saúde se encaixam na prática de extensão universitária, elas têm como finalidade melhorar a condição de saúde dos indivíduos, família e/ou comunidade, a mesma pode ser feita de diversas maneiras, como: Ação educativa, ação de comunicação e ação de intervenção preventiva. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem em uma atividade prática de educação em saúde por meio da Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem (LASAE). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nas práticas educativas exercidas por membros da LASAE, em uma atividade de extensão universitária voltada à funcionários de uma entidade privada de serviço social. No dia da ação, os ligantes escalados receberam orientações sobre as funções e se distribuíram para os serviços ofertados para a ação: educação em saúde e aferição de pressão arterial (PA) e glicemia. O público alvo foi organizado em fila, e em dupla eram chamados para receber orientações de saúde, e em seguida realizar as aferições. **RESULTADOS:** Ao total, participaram 96 pessoas entre os serviços. Destas, 100% foram atingidas pela educação em saúde e aproximadamente 97% aderiram os serviços de PA e aferição de glicemia. Sendo assim, a atividade oportunizou o aprimoramento de habilidades por meio da execução de técnicas por vezes não aprofundadas em sala de aula, bem como, o de gerenciamento de ações em saúde, inserindo o universitário no desempenho desta função. Além disso, ressalta-se o papel da extensão como retorno de prestação de serviços à comunidade, haja vista que o acompanhamento dos níveis de PA e glicemia são indispensáveis para identificar fatores de riscos cardiovasculares e endócrinos, assim como a educação em saúde em si, considerando suas finalidades preventivas e de promoção em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tal atividade favoreceu uma formação mais qualificada aos acadêmicos e futuros profissionais pois, através das experiências vivenciadas, proporcionou a construção e atuação da enfermagem frente situações problema. Ademais, contribuiu para a legitimação das ações de extensão como estratégia educacional e social para a atenção em saúde.